



Informação como forma de prevenção das hepatites virais: relato de experiência

Autor(es): PINTO, Bruna Knob; VIDALES, Beatris Maria; SCAGLIONI, Greice Pereira; SILVA, Tatiane Machado

Apresentador: Bruna Knob Pinto

Orientador: Tatiane Machado da Silva

Revisor 1: Caroline Vasconcellos Lopes

Revisor 2: Juliana Martino Roth

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

METODOLOGIA: Este estudo é um relato de experiência, vivenciado durante estágio curricular na Unidade de Cuidado na Atenção Básica II da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia (UFPEL), em julho de 2009, na Escola Municipal de Ensino Fundamental da cidade Pelotas-RS, tendo como público alvo pais e cuidadores de educandos da referida instituição. Foi desenvolvida uma atividade expositiva, na forma de uma conversa, com os presentes, a cerca dos tipos de hepatite, formas de transmissão, sintomas, tratamento, prevenção e cuidados de enfermagem. **RESULTADOS:** A atividade foi bem aceita pelos presentes, uma vez que a comunicação, clara, levou ao esclarecimento das dúvidas, instigando assim a mudança de hábitos na busca de uma melhor qualidade de vida. **DISCUSSÃO:** As doenças transmissíveis endêmico-epidêmicas continuam sendo um grande desafio enfrentado pelo Brasil. Entre essas doenças salientam-se as Hepatites Virais, cujo comportamento epidemiológico, no nosso país e no mundo, tem sofrido grandes mudanças nos últimos anos. A expansão da cobertura vacinal no que se refere à Hepatite B, a possibilidade de imunização contra a Hepatite A, a efetiva detecção por parte dos Bancos de Sangue do vírus da Hepatite C e a substancial melhoria das condições sanitárias, entre outros, foram fatores decisivos que muito contribuíram para diminuir o número de infectados atualmente. Além disso, as equipes de atenção básica têm papel relevante no diagnóstico e no acompanhamento das pessoas portadoras – sintomáticas ou não – de hepatites. E para que possa exercer esse papel é necessário que as equipes estejam aptas a identificar casos suspeitos, solicitar exames laboratoriais adequados e realizar encaminhamentos a serviços de referência dos casos indicados. **CONCLUSÃO:** As hepatites virais são uma das mais importantes questões de saúde pública, que exige mobilização, capacitação e constante troca de informações entre os gestores, os profissionais de saúde e usuários dos serviços, na tentativa de minimizar riscos e agravos futuros. Isto pode ser alcançado através da prevenção e da conscientização por meio da educação em saúde, que objetiva permitir que a interação com o usuário seja uma construção e reconstrução permanente de trocas de conhecimentos na busca da formação de indivíduos mais conscientes e informados, capazes de transformar a sua realidade e da comunidade a qual pertencem.